

**UM ANO DE PALEONTOLOGIA INSTITUCIONALIZADA NO ESTADO DO
TOCANTINS, BRASIL: PRIMEIROS RESULTADOS**
ONE YEAR OF INSTITUTIONALIZED PALEONTOLOGY IN THE TOCANTINS
STATE, BRAZIL: PRELIMINARY RESULTS

DIAS-DA-SILVA, S.¹

¹ Fundação Universidade Federal do Tocantins; e-mail: sergiosilva@uft.edu.br

Há até bem pouco tempo, as atividades de pesquisa envolvendo fósseis do Estado do Tocantins era feita por pesquisadores de outros estados, que levavam o material coletado para suas instituições de origem. O único acervo disponível na Fundação Universidade Federal do Tocantins (FUFT) se resumia a uma caixa com icnofósseis e a um fragmento de tronco de *Psaronius*. Há cerca de um ano, contudo, esse cenário mudou, com a instituição de pesquisa paleontológica na FUFT. A primeira medida foi catalogar esse acervo, iniciando-se assim a coleção de fósseis da FUFT. As ações seguintes foram concentradas em atividades de expedições para mapeamento das áreas fossilíferas, prospecção e coleta de fósseis, que seguem sendo realizadas desde então. Como resultado, registraram-se, até o momento, quatro localidades portadoras de sítios fossilíferos, a saber: (i) arredores dos municípios de Palmas e Porto Nacional, onde afloram sedimentitos das formações Pimenteiras e Serra Grande; na primeira, foram coletados icnofósseis variados, identificados preliminarmente como escavações de organismos vermiformes e possíveis traços de artrópodes; (ii) município de Ponte Alta do Tocantins, onde foram coletados centenas de moluscos bivalves, caracterizando uma fauna monotípica composta por moldes e contramoldes, onde ocorreu total dissolução das conchas; o nível estratigráfico dessa localidade, contudo, ainda não foi identificado com precisão; (iii) propriedades rurais próximas à rodovia TO-020, onde aflora a Formação Serra Grande, na qual foram registrados e coletados centenas de exemplares de crinóides (fragmentos de colunas parcialmente articulados, discos isolados e talos de fixação basal) e poucos bivalves associados; sendo o registro de crinóides fósseis inédito para a bacia do Parnaíba; (iv) município de Guaraí (Formação Pedra do Fogo), onde ocorrem dentes, escamas e fragmentos de espinhos de peixes (tubarões e actinoptérgios basais) em um nível de tempestitos. Tendo partido praticamente do zero, em apenas um ano a coleção de fósseis da FUFT conta hoje com 238 exemplares catalogados, sem contar o material de Guaraí (milhares de fragmentos), ainda em fase de preparação. Assim, a paleontologia no Tocantins torna-se agora institucionalizada, com excelentes resultados iniciais.